



## O PROFESSOR DA GERAÇÃO Z: DO “DETENTOR DO CONHECIMENTO PARA O ORIENTADOR DO CONHECIMENTO”<sup>1</sup>

Joelson Soares Gaia<sup>1</sup>; Cíntia Dias Miranda<sup>1</sup>; Maria do Socorro Quaresma e Silva

<sup>1</sup>Graduandos em Licenciatura Plena em Pedagogia

Faculdade de Educação Tecnologia da Amazônia - FAM

joelsongaia\_asd@hotmail.com/cintiadiaaas771@gmail.com

### Resumo

O presente artigo, intitulado O professor da geração Z: do “detentor do conhecimento para o orientador do conhecimento”, tem por objetivo apresentar as características da geração Z, além de trazer uma abordagem sobre como o professor do século XXI deve atuar em sala de aula. A pesquisa é de cunho qualitativo e para que a mesma fosse realizada nos baseamos em artigos científicos que abordam sobre o assunto e autores como SIQUEIRA et al. (2012); CHERUBIN (2012) e KENSKI (2007); (ASSIS, 2015). Esta geração, como muitos especialistas dizem já nasceu “plugada” neste mundo de computadores, smartphones, celulares e outros equipamentos tecnológicos. O papel do professor agora, como o título do artigo diz, é de “orientador do conhecimento”, ou seja, aquele que vai estar ali mostrando os caminhos para a busca deste conhecimento. E as instituições de ensino devem se atualizar quanto às formas de ensino diante deste novo mundo que sobre nós abre suas páginas. O mundo mudou, o ensino mudou e tudo está em constante mudança e escolas também precisam mudar o seu método de ensino para atrair esta geração que está tão acostumada a este mundo digital. Com isso, observamos através deste artigo que a geração Z precisa ser compreendida em todos os seus aspectos, e a escola como propagadora do conhecimento deve encontrar meios para que os mesmos sejam incluídos no processo de ensino e tenham um aprendizado satisfatório.

**Palavras-Chave:** Geração Z. Conhecimento. Professor.

### 1 INTRODUÇÃO

Exercer a profissão de professor no século XXI não é uma tarefa nada fácil. Além das condições de trabalho que se apresentam em muitas de nossas escolas, os professores ainda precisam conviver com a chamada “geração Z”. Pois bem, muitos podem estar se perguntando: quem são eles e o que faz a “geração Z”? A “geração Z” é constituída de crianças e adolescentes que nasceram no período da “explosão” das tecnologias. São aqueles que conseguem fazer múltiplas tarefas, como por exemplo, mexer no celular, assistir televisão, fazer trabalhos escolares, olhar no computador, tudo em pequenos intervalos de tempo.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como requisito para obtenção de nota na disciplina Tecnologia Aplicada a Educação



O professor, que está encarregado desta árdua tarefa de educar tal geração precisa se atualizar quanto às novas formas de ensino. Deve ter em mente que repassar conhecimento para esta geração não é mais o seu trabalho, como foi dito por (SIQUEIRA *et al* 2012, p. 6), é “terminado o tempo em que professores, simplesmente entravam em sala e abarrotavam o quadro negro de conteúdo, despejavam a matéria aos alunos e estes ouviam silenciosamente sem opinar”.

Hoje, atrair a atenção deles que vivem praticamente 24 horas conectadas ao mundo digital requer do professor a criação de métodos inovadores, pois estes não aceitam mais aqueles métodos utilizados em gerações passadas. O autor (SIQUEIRA *et al* , 2012, p. 6) se refere a esta situação da seguinte forma:

Atualmente ocupando as classes de ensino fundamental e médio, a "geração Z" acabou com o reinado das aulas expositivas. Intercalar conteúdos e exercícios não é suficiente, para atrair a atenção dos jovens, a tecnologia é a principal aliada dos professores.

Tendo em vista aspectos observados, esta pesquisa partiu de discussões sobre o processo de ensino da geração Z, ou seja, como estão sendo inseridos no processo de aprendizagem. Porque, como sabemos, esta é uma geração de crianças e adolescentes que já nasceu em meio a este mundo de tanta tecnologia. Estes não aceitam mais os métodos utilizados pelos professores, de apenas repassar conhecimento, querem sim, participar deste processo de aprendizagem.

Ressaltamos ainda, que este artigo teve por fundamento a grande preocupação em torno da educação, pois pelo que podemos constatar o nosso sistema educacional ainda é muito falho, no que diz respeito a estruturas de escolas, currículos com métodos já obsoletos e principalmente a formação de professores que não recebem uma preparação tecnológica necessária para trabalharem em sala de aula com os seus alunos que a cada dia exigem mais.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste artigo partimos da indagação sobre quem é a geração Z e quais as características que a marcam e ainda, compreender qual há de ser a postura do professor, que antes era o possuidor do conhecimento e agora passa a atuar como o orientador do conhecimento diante deste novo grupo de pessoas.

A pesquisa foi totalmente bibliográfica que “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos,



como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (FONSECA, 2002, p. 32). E através das fontes pesquisadas pudemos compreender quem são os pertencentes à geração Z. E como já foi mencionado, os pertencentes desta geração são aqueles que nasceram em meio a explosão tecnológica.

Por meio também desta pesquisa foi que compreendemos como o professor deve atuar agora não mais como o detentor do conhecimento, mas sim como o orientador deste, ou seja, o papel dele com esta nova geração de alunos é levá-los a participarem da construção do conhecimento e principalmente instigá-los para que eles usem as tecnologias que tem a seu dispor na busca de novos saberes.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Sem dúvida alguma esta é uma geração com características bem diferentes das gerações passadas e algumas dessas

Características comuns são observadas nesses jovens: são críticos, espontâneos, criativos e adoram estar conectados e estão dispostos a ajudar, desde que a sua opinião seja levada em consideração, ressaltando que, atividades unidirecionais não são indicadas (SIQUEIRA, *et al*, 2012, p. 4).

E sendo uma geração com características bem diferenciadas, a escola como um lugar onde eles passam boa parte do tempo, deve seguir por encontrar meios para que eles sejam integrados no processo de ensino aprendizagem, pois como já relatado, estes são crianças e adolescente que nasceram na explosão das tecnologias.

Porém, pode surgir à situação de a escola não possuir tais recursos tecnológicos, como é o caso de muitas escolas públicas em nosso país, para assim promover uma atividade envolvendo tecnologia, neste caso os professores devem explorar outras características dessa geração, como por exemplo, a criatividade.

Ainda convém lembrar que o

Uso inadequado da tecnologia no âmbito educacional, utilizando exemplos de projetos de ensino pouco eficazes, de profissionais despreparados para o uso pedagógico das tecnologias, de projetos de educação a distância oferecidos via *broadcasting* e de cursos a distância em bases digitais que não levam em conta as especificidades educacionais e comunicativas, não atendendo às necessidades de aprendizagem dos alunos (KENSKI, 2012 *apud* ASSIS, 2015, p. 430).

Com certeza, o despreparo dos professores em relação às tecnologias acaba colocando o aprendizado desta geração em jogo, porque se ele não possuir



conhecimento para utilizar estes recursos ele não poderá usar metodologias que as envolvam, e com isso os alunos ficarão sem norte para buscar outros conhecimentos onde as tecnologias são as principais aliadas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da leitura dos artigos e dos autores que abordam sobre a geração Z, constatamos que esta é uma geração totalmente diferente das gerações que vieram antes dela. As gerações que as antecederam eram autocráticos, resistentes a mudanças, não usavam manuais, eram líderes generosos, etc.

Já a geração Z, pelo que constatamos, é uma geração de dinâmicas inovadoras, geração que convive com a tecnologia e a ciência conhecida como nativos da internet, fazem diversas coisas ao mesmo tempo, é imediatista, críticos, mudam de opinião diversas vezes, preocupados com questões ambientais e são profissionais mais exigentes, versáteis e flexíveis (SIQUEIRA *et al* 2012).

E os métodos que antes eram aplicados em outras gerações, como de abarrotar o quadro de conteúdos para que os alunos copiassem, entre outros, já não são aceitos por esta geração, estes, ao contrário preferem aulas que envolvam tecnologias, aulas que despertem neles a curiosidade, que os estimulem a aprenderem sem serem forçados ou obrigados a isso.

Por meio desta pesquisa, também pudemos compreender um pouco qual o papel do professor, que deixou de ser aquele que possuía todo o conhecimento que seria repassado aos alunos, agora ele deve nortear a busca deste conhecimento possibilitando que seus alunos também façam parte da construção deste saber.

## 5 CONCLUSÃO

O processo de formação de um indivíduo envolve sacrifícios e desafios, principalmente em uma sociedade que está constante mudança. São mudanças que afetam e alteram nossa maneira de ver e viver o mundo.

Desse modo, é importante que a escola, que não está neutra a estas mudanças, também as acompanhe, pois ela é parte fundamental na formação desses indivíduos que vêm mudando a cada dia. Se antigamente o papel da escola e dos professores era repassar conhecimentos aos seus alunos, hoje este cenário é totalmente diferente.



Atualmente, observa-se que escola esta diante da chamada geração Z, que são crianças e adolescente que nasceram em meio à explosão tecnológica e que possuem características bem diferentes das gerações passadas, como por exemplo, são pessoas que executam múltiplas tarefas, são críticos, não aceitam tudo que ouvem, são criativos e mudam constantemente de opinião, apenas para citar algumas.

Neste sentido é importante que o professor, que está encarregado desta tarefa, procure metodologias diferenciadas, bem como procure se qualificar para este novo cenário que se abre diante dele. Cenário este que apresenta inúmeros desafios e dificuldades, principalmente em se tratando de Brasil onde a educação não recebe o devido investimento e valorização por parte de nossos governantes.

Em vista dos argumentos apresentados, concluímos que a geração Z é marcada pelo uso das tecnologias. Por isso, o processo de ensino que as envolve deve, na medida do possível fazer uso destes recursos tecnológicos. E o professor que antes era o único detentor do conhecimento, agora passa atuar como o orientado, permitindo aos alunos que façam parte da construção do conhecimento.

### REFERÊNCIAS

ASSIS, Luciana M. Elias de. Resenha Crítica. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação de KENSKI, V. M. Bolema, Rio Claro (SP), v. 29, n. 51, p. 428-434, abr. 2015.

CHERUBIN, Karina Gomes. Para lidar com a geração Z, professores recorrem a redes sociais. Disponível em: <http://mpcidadania.ning.com/profiles/blogs/para-lidar-com-geracao-z-professor-recorre-as-redes-sociais>. Acesso em: 22 de janeiro de 2016.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

SIQUEIRA, RosicleyNicolao; ALBUQUERQUE, Rosa Almeida Freitas; MAGALHÃES, Ávilo Roberto de. Métodos de ensino adequados para o ensino da geração z – uma Visão dos discentes: um estudo realizado no curso de Graduação em administração de uma universidade federal. Bento Gonçalves, 2012.